



UTILIZAÇÃO DE COMPOSTAGEM PARA DIMINUIR A PRODUÇÃO DE LIXO ORGÂNICO NOS CENTROS URBANOS

Andréia Rosário Batista¹
Andressa Kalck kister²
Leonardo Falcão Sperotto³
Mayara Cristina Oliveira Silva⁴
Pamela Thayna Erculano Alves⁵
Celso Pereira de Oliveira⁶

Palavras-chave: lixo, compostagem, adubos.

Nos grandes centros urbanos, a geração de resíduos sólidos cresce mais que a população, 52% do total do montante é de lixo orgânico, e apenas uma pequena parcela é encaminhada para a reciclagem por meio de alguma prática, como a compostagem (GODOY, 2010). Um meio de reduzir os lixo orgânico das cidades é pelo processo de compostagem, que têm contribuído como uma alternativa de produzir adubo, para ser utilizado nos jardins e hortas das residências urbanas, evitando sua acumulação em aterros sanitários. O objetivo desta pesquisa é demonstrar a eficiência da compostagem na produção de adubos a partir do lixo orgânico. A metodologia da pesquisa fundamenta-se na revisão bibliográfica de artigos e livros relacionados com a temática do estudo. O lixo pode ser definido como todo o material produzido pelos humanos e que teoricamente não tem mais serventia para o mesmo, este na maioria das vezes tem como destino os lixões e os aterros sanitários e, tem como principal função a poluição dos recursos naturais (solo, água e ar). O lixo orgânico é pouco aproveitado na reciclagem, principalmente pela compostagem, método eficiente de produzir adubos orgânicos para utilização nas hortas, jardins e plantas cultivadas em vasos (GODOY, 2010). A compostagem é uma prática que utiliza de materiais orgânicos e os transforma em compostos ricos em nutrientes, onde o produto final pode ser utilizado pelas plantas para a nutrição vegetal (JIMÉNEZ, 2014). A decomposição do material orgânico neste processo é realizada pelos microrganismos como bactérias e fungos e por outros organismos vivos como as minhocas e insetos (CAMPBELL, 1995). Neste processo podem ser utilizados diversos materiais que até então iriam ser jogados fora e que vão enriquecer o composto, sendo importante o uso de vários tipos de resíduos, por exemplo, cascas de alimentos, grama cortada do jardim e folhas, devendo-se ter cuidado com materiais de origem animal, pois a decomposição destes pode atrair organismos indesejáveis e causar mau cheiro. Outros fatores a serem considerados, relacionam-se temperatura, umidade e aeração do material, pois uma relação carbono/nitrogênio desequilibrada tende a emitir odores ou/e demorar a se decompor, sendo recomendado pela maioria das literaturas uma relação de carbono/nitrogênio (C/N) de 30:1 (CAMPBELL, 1995). A composteira pode ser uma alternativa barata e prática para ser adotada nas residências urbanas, como um local próprio para o depósito do lixo orgânico, sendo que este, na maioria das vezes, têm como destino o saco de lixo e conseqüentemente os aterros sanitários de cada cidade. Essa composteira pode ser tanto comprada como feita em casa, com materiais que também teriam como destino o lixo e passariam a ser reutilizados para a produção de composto de restos orgânicos, como o meio de reaproveitar e produzir adubo orgânico. É notável a importância da compostagem para diminuir os resíduos orgânicos nos aterros sanitários, bem como sua utilização beneficia de diversas formas o ambiente e quem usa do meio pra a produção de adubo orgânico. Apesar de a compostagem proporcionar tantas melhorias, ainda são poucos os exemplos da utilização desta prática nas residências urbanas, e como conseqüências disto, cada vez mais são necessários novos aterros sanitários para atender a demanda de lixo produzido pelas pessoas.

CAMPBELL, S.; **Manual de compostagem para hortas e jardins**. São Paulo: Nobel, 1995.

GODOY, J. C.; **Compostagem**. 2010. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/secex_consumo/_arquivos/compostagem.pdf> Acesso em: 27 de setembro de 2016.

JIMÉNEZ, M. L. Como fazer compostagem doméstica. **Mundo Horta**, 2014. Disponível em: <<http://blog.mundhorta.com.br/compostagem-domestica/>> Acesso em: 27 de setembro de 2016.

¹Acadêmica do sexto período do curso de Engenharia Agrônômica do CEULJI/ULBRA. E-mail: andreiarosariobatista@hotmail.com

²Acadêmica do terceiro período do curso de Engenharia Agrônômica do CEULJI/ULBRA. E-mail: andressakister@outlook.com

³Acadêmico do quarto período do curso de Engenharia Agrônômica do CEULJI/ULBRA. E-mail: leonardofsperotto@gmail.com

⁴Acadêmica do quarto período do curso de Engenharia Agrônômica do CEULJI/ULBRA. E-mail: mayy.jipa@gmail.com

⁵Acadêmica do quarto período do curso de Engenharia Agrônômica do CEULJI/ULBRA. E-mail: paameelaa2011@live.com

⁶Professor do curso de Engenharia Agrônômica do CEULJI/ULBRA. E-mail: celsoagrogeo@hotmail.com